



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar



OFERTA DE DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE DE 2019

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-006 – Ética e Filosofia Política 1 Prof. Dr. Luiz Damon Santos Moutinho	Terça-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFil	De 20/08 a 03/12
FIL-002 - História da Filosofia Contemporânea 1 Prof. Dr. Francisco Prata Gaspar	Quarta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFil	De 28/08 a 11/12
FIL-003 - Tópicos em História da Filosofia 1 Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni	Quinta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFil	De 22/08 a 05/12
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) *		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) *		10		

* Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2019

Prof. Dr. Luiz Damon Santos Moutinho

FIL-006 – Ética e Filosofia Política 1

Pretende-se retomar o conceito de “sociedade civil” (civil society) tal como emerge na filosofia escocesa do século XVIII (Ferguson, Hume, Adam Smith) e sua apropriação por Hegel e Marx. A partir daí, pretende-se dar ênfase a dois aspectos:

- 1) De um lado, à crítica marxiana à apropriação de Hegel desse conceito, como bürgerliche Gesellschaft, e seu prolongamento no Estado, como um momento da “Eticidade” (Sittlichkeit);
- 2) De outro lado, à crítica marxiana ao modelo escocês e inglês pela crítica da economia política clássica (Smith e Ricardo) e de seu fundamento: a teoria do valor, o que repõe a sociedade civil como “sociedade de classes”.

Aulas expositivas.

Bibliografia sugerida (será complementada durante o curso):

Ferguson, A. An essay on the history of civil society. Cambridge Press University, 1995.

Hume, D. Tratado da natureza humana. Livro III, partes II e III.

Smith, A. A riqueza das nações.

Hegel – Princípios da filosofia do direito.

Marx – Crítica da filosofia do Direito de Hegel. Boitempo.

Marx – Para a crítica da economia política.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2019

Prof. Dr. Francisco Prata Gaspar

FIL-002 - História da Filosofia Contemporânea 1

Introdução à leitura de *Além do bem e do mal*, de Friedrich Nietzsche.

Ementa: Publicado em 1886, na sequência ao aparecimento de *Assim falou Zaratustra*, *Além do bem e do mal* foi concebido por Nietzsche como uma obra de caráter crítico, isto é, de crítica e recusa a todo mundo moderno e cristão, como que completando a doutrina positiva do eterno retorno do mesmo, exposta justamente em seu *Zaratustra*. Daí a formulação de que o livro “é, em todo o essencial, uma *crítica da modernidade*” (Ecce Homo). Crítica que perpassa todos os temas fulcrais da reflexão nietzschiana: a filosofia, a religião, a arte, a moral, bem como alguns de seus conceitos centrais, como vontade de poder, eterno retorno do mesmo, vontade de verdade, história natural da moral, etc, e que deve servir, tal qual a crítica kantiana, como uma propedêutica a uma filosofia futura: ao fazer a crítica dos preconceitos da metafísica dogmática – de sua vontade de verdade, de sua busca por fundamentar a moral, de seu anseio por nivelamento e igualitarismo –, o livro circunscreve as tarefas futuras para os espíritos livres, das quais, aliás, não deve estar excluída a *genealogia*, justamente o trabalho imediatamente posterior a *Além do bem e do mal*. Como diz o subtítulo do livro: “Prelúdio a uma filosofia do futuro”. O curso, todavia, não consistirá na apresentação e explicação das teses e reflexões contidas no livro, mas, antes, na descoberta conjunta do pensamento nietzschiano ali expresso. Por isso, o curso será uma contínua leitura atenta, refletida e discutida do livro de 1886 na sua íntegra, cabendo a cada aluna e aluno apresentar a cada aula o trecho selecionado da obra.

Tópicos:

1. Sobre os conceitos de “além do bem e do mal” e “filosofia do futuro”.
2. Sobre os preconceitos dos filósofos.
3. Sobre o espírito livre.
4. Sobre a religiosidade.
5. Sobre a história natural da moral.
6. Sobre a erudição.
7. Sobre os povos.
8. Sobre o conceito de “nobre”.

Atividade dos alunos:

Leitura dos textos, seminários, participação nas aulas.

Avaliação:

Seminário e dissertação final sobre tema dado em sala de aula.

Bibliografia básica:

NIETZSCHE, F. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe*. München: DTV, Berlin/ Nova York: Walter de Gruyter, 1980. Org. por Giorgio Colli e Mazzino Montinari.

. *Além do Bem e do Mal*. São Paulo: Cia das Letras, 2016. Trad.: Paulo César de Souza.

. *Obras Incompletas*. São Paulo: Abril, 1983. Trad.: Rubens Rodrigues Torres Filho.

Bibliografia complementar:

DELEUZE, G. *Nietzsche e a filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1976. Trad.: Edmundo Fernandes Dias e Ruth Joffily Dias.

FOGEL, G. "Por que não teoria do conhecimento? Conhecer é criar". In: *Cadernos Nietzsche*, 2002, vol. 13, pp. 89-117.

FONSECA, T. *Nietzsche e a auto-superação da crítica*. São Paulo: Humanitas Editorial, 2007.

. "Nietzsche: crítica da linguagem como crítica da moral". In: *Discurso*, 25, pp. 97-119, 1995.

FOUCAULT, M. "Nietzsche, a genealogia, a história". In: *Microfísica do Poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2013. Org.: Roberto Machado.

GIACOIA Jr., O. *Nietzsche como psicólogo*. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

HEIDEGGER, M. "Nietzsches Wort „Gott ist Tot“". In: *Holzwege*. Frankfurt am Main, Vittorio Klostermann, 1950.

. *Nietzsche*. Stuttgart: Klett-Cotta, 1961.

KATSAFANAS, P. *Nietzsche's Philosophical Psychology*. In: *Oxford Handbook of Nietzsche*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

KAUFMANN, W. *Nietzsche: philosopher, psychologist, antichrist*. Princeton: Princeton University Press, 1974.

LÖWITH, K. *Von Hegel zu Nietzsche: der revolutionäre Bruch im Denken des neunzehnten Jahrhunderts*. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1995.

. *Nietzsches Philosophie der ewigen Wiederkehr des Gleichen*. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1986.

MACHADO, R. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MARTON, S. *Nietzsche – das forças cósmicas aos valores humanos*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MOURA, C.A. *Nietzsche: cultura e civilização*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MÜLLER-LAUTER, W. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 1997. Trad: Oswaldo Giacoia Junior.

. *Nietzsche – sua filosofia dos antagonismos e os antagonismos de sua filosofia*. São Paulo: Unifesp, 2011. Trad.: Clademir Araldi.

. "O desafio Nietzsche". In: *Discurso*, 1993, vol. 21, pp. 7-29.

. "Nietzsches Lehre vom Willen zur Macht". In: Nietzsche Studien, vol. 3, 1974, pp. 1-60.

OBS.: O restante da bibliografia será oportunamente indicado durante o curso.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 2º Semestre de 2019

Prof. Dr. José Eduardo Marques Baioni

FIL-003 - Tópicos em História da Filosofia 1

Título: *Fenomenologia e Sistema da Filosofia em Hegel.*

Ementa: Desde o final de 1800, em carta a Schelling, Hegel exprime o intento de dar às suas reflexões filosóficas uma forma sistemática. No escrito sobre a Diferença dos sistemas filosóficos de Fichte e de Schelling (1801), são indicadas tanto as razões do carecimento ou necessidade (Bedürfnis) da filosofia quanto a natureza teórica e prática da tarefa (Aufgabe) que cabe à filosofia alemã pós-kantiana desempenhar. Concebidos no chamado período de Jena (1801-1806), os primeiros ensaios de elaboração do sistema indicam uma estrutura tripartite (lógica/metafísica, filosofia da natureza e filosofia do espírito). Embora não estivesse planejada, a Fenomenologia do Espírito é apresentada em 1807 como a Primeira Parte do “Sistema da Ciência”. Ela permite compreender tanto a ascensão da peregrinação da consciência à razão quanto a sua inserção histórica concreta na formação cultural (Bildung) da humanidade, entendida como desenvolvimento do espírito dos povos até o nível do espírito absoluto (pela consciência filosófica), quando então se pode rememorar e expor a totalidade do sistema da filosofia. A primeira parte dele será exaustivamente exposta na Ciência da Lógica (1812-1816, 3 vols.), mas as duas outras seguintes somente aparecerão em forma resumida com a publicação da Enciclopédia das Ciências Filosóficas (três edições: 1817, 1827, 1830), que traz uma introdução geral ao sistema e as exposições sintéticas da Ciência da Lógica, da Filosofia da Natureza e da Filosofia do Espírito. O objetivo é examinar a constituição da macro-estrutura do sistema hegeliano a partir do primeiro anúncio da concepção hegeliana de sistema, as condições teóricas-especulativas e históricas concretas que exigiam sua emergência e as necessidades de desenvolvimento formais e de conteúdo, sua estruturação e elaboração. Compreender ainda que papel era atribuído à Fenomenologia do Espírito desempenhar em face da totalidade do projeto sistemático ainda não realizado. Por fim, acompanhar a exposição do “Conceito preliminar” da Enciclopédia.

Aulas: Sob dupla modalidade: exposições do professor e seminários dos alunos com base em textos hegelianos e ou de intérpretes.

Data da entrega do trabalho monográfico: a definir (provavelmente em novembro/2018).

Referências bibliográficas:

1. Obras de G. W. F. Hegel:

Werke in zwanzig Bänden. Ed. de E. Moldenhauer e K. M Michel. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 1969-71, 20 vols. (várias reedições).

Diferença entre os sistemas filosóficos de Fichte e de Schelling [1801]. Trad., introd. e notas de C. Morujão; revisão da trad. de M. J. do Carmo Ferreira. Lisboa: Centro de Filosofia da Univ. de Lisboa, IN-CM, 2003.

Fenomenologia do espírito [1807]. Trad. de P. Meneses, com a colaboração de K. H. Efken e J. Nogueira Machado. Volume único, edição revista. Petrópolis, Bragança Paulista: Vozes, Univ. São Francisco, 82013.

Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830). Vol. I: A Ciência da Lógica. Texto completo, com os Adendos Oraís, trad. por P. Meneses com a colaboração de J. Nogueira Machado. São Paulo: Loyola, 1995.

2. Literatura secundária (breve seleção)

BEISER, Frederick C. (org.). *Hegel*. São Paulo: Ideias & Letras, 2014.

BOURGEOIS, Bernard. "A Enciclopédia das ciências filosóficas de Hegel", in HEGEL, G. W. F. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio* (1830). Vol. I: *A Ciência da Lógica*, op. cit. supra, pp. 373-443.

CHIEREGHIN, Franco. *Dialettica dell'assoluto e ontologia della soggettività in Hegel. Dall'ideale giovanile alla Fenomenologia dello Spirito*. Trento: Pubblicazioni di Verifiche, 1980.

_____. *Introdução à leitura de Fenomenologia do Espírito de Hegel*. Lisboa: Edições 70, 1998.

DOZ, André. *La logique de Hegel et les problèmes traditionnels de l'ontologie*. Paris: J. Vrin, 1987.

FERREIRA, Manuel José do Carmo. *Hegel e a justificação da filosofia* (Iena, 1801-1807). Lisboa: IN-CM, 1992.

FERRER, Diogo Falcão. *Lógica e realidade em Hegel*. A Ciência da Lógica e o problema da fundamentação do sistema. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, FCT, 2006.

HÖSLE, Vittorio. *O sistema de Hegel. O idealismo da subjetividade e o problema da intersubjetividade*. São Paulo: Loyola, 2007.

ILLETTERATI, Luca – GIUSPOLI, Paolo – MENDOLA, Gianluca. *Hegel*. Roma: Carocci, 32016.

INWOOD, Michael J. *Dicionário Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LEBRUN, Gérard. *A paciência do conceito: ensaio sobre o discurso hegeliano*. São Paulo: Edit. Unesp, 2006.

MARX, Werner. *Hegel's Phenomenology of Spirit. Its Point and Purpose – A Commentary on the Preface and Introduction*. New York, etc.: Harper & Row, 1975.

RIPANTI, Graziano. *Il vero e la sua forma. Lettura dei §§ 1-83 della Enciclopedia delle scienze filosofiche in compendio di G. W. F. Hegel*. Urbino: Quattro Venti, 1987.

3. Endereços úteis na Internet:

<http://www.hegel.net/en/etexts.htm>

<https://sites.google.com/site/themetalibrary/library-genesis>

<https://pt.scribd.com/library>